



CURSO BREVE

PORTO, UMA CIDADE PARA OS IMPÉRIOS IBÉRICOS: PORTUENSES PELO MUNDO NOS SÉCULOS XVI E XVII

com ISABEL DOS GUIMARÃES SÁ

Os contactos que os habitantes da cidade do Porto mantinham com os mundos transoceânicos através do seu porto de mar modificaram as vidas de muitos portuenses. Primeiro a emigração para a Índia, embora por via indireta, porque os navios da carreira partiam apenas de Lisboa; mais tarde, a cidade assegurou ligações diretas com o Brasil, conectando-o com os portos do norte da Europa.

A partir de documentação à guarda da Santa Casa da Misericórdia do Porto, a historiadora reconstituiu trajetórias de portuenses que emigraram para a Ásia, Brasil e África, num tempo em que a presença dos mortos na economia era importante, uma vez que as pessoas destinavam parte ou a totalidade das suas heranças à salvação das suas almas. Impedidos de regressar em vida ao Porto devido à distância ou a contingências pessoais, muitos desses emigrantes conseguiram voltar às suas terras depois de mortos, deixando os seus bens à Misericórdia da cidade, que os lembraria através de missas, edificação de capelas em igrejas ou obras de caridade.

A ideia que preside a este curso é a de que centrar a investigação histórica nos indivíduos singulares permite compreender a forma como responderam às diferentes configurações políticas e económicas que os afetaram em várias dimensões cruciais: família, género, e propriedade. Ou seja, uma história de pessoas inseridas em contextos muito mais vastos do que o âmbito local.

30.10 > O que é uma cidade. O Porto, uma cidade portuária. Dimensão urbana: a cidade e o seu termo. População, economia e sociedade. O trabalho. Diferenças de género. Ensaio de topografia urbana. As instituições: câmara, misericórdia, bispo, cabido, confrarias e conventos. A religião: ensaiando um mapa dos rituais.

06.11 > A expansão ibérica e as novas oportunidades. A rota das especiarias e a carreira da Índia. O açúcar do Brasil. Diferenças entre as possibilidades asiáticas e atlânticas. As Misericórdias como instituições globais.

13.11 > A Misericórdia do Porto e as suas ligações aos impérios ibéricos. Histórias conectadas. Família e império: os Ferreiras, entre o Peru e a Índia. Alguns doadores ligados ao Estado da Índia. António Fernandes, o soldado. O lobby nortenho de Macau. Os Monteiros, entre Macau e o Japão. Conclusão: os negócios do Oriente e as elites portuenses.

20.11 > A conexão atlântica: alguns doadores da Misericórdia ligados ao Brasil e Angola. Uma emigração de homens plebeus: sapateiros ricos e mulheres que ficam. Uma cultura material cosmopolita.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

30 de outubro a 20 de novembro (3^{as} feiras)

4 sessões (8 horas) das 18h às 20h

Inscrição (20 €) | email: bib.agarrett@cm-porto.pt

Porto.